

EXPERIÊNCIA DO IMPLANTE COCLEAR NO HC/UNICAMP – A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E O ASSISTENTE SOCIAL COMO GESTOR DA INCLUSÃO SOCIAL

Elianer de Souza

UNICAMP/Hospital de Clínicas/Otorrinolaringologia

e-mail: icoclear@hc.unicamp.br

RESUMO: A perda auditiva neurossensorial profunda é uma deficiência que traz à pessoa a dificuldade de comunicação verbal, interferindo na sua compreensão e interação. O implante coclear é uma alternativa moderna e eficaz para resolver o problema, melhorando a qualidade de vida de seus portadores, fazendo-os nascer para o som. O HC é um dos seis Centros SUS onde se realiza a cirurgia de IC. Recebe pacientes do país todo para realizar este procedimento de alta complexidade, visando à reabilitação do deficiente auditivo, capacitando-o para a comunicação verbal, que fará toda a diferença na inclusão social e na vida. O programa recebe em média 300 inscrições anuais e realiza 80 implantes. A equipe multiprofissional é composta de médicos, fonoaudiólogos, psicólogos, enfermagem e assistente social. As etapas a cumprir constam de pré e pós: no pré-IC se estende por aproximadamente nove meses; no acompanhamento do pós-IC para mapeamento e ajustes, quando estabilizado, passa a anual. O Serviço Social atua da triagem para inscrição no programa, até o seguimento pós-IC, no qual os retornos ficam espaçados após a elaboração dos ajustes e programações. Apoiar a equipe multiprofissional, viabilizando a adesão ao processo do paciente e família. Também responde pelos contatos com Secretarias de Saúde municipais, associações, ONGs, profissionais, realizando assim o preenchimento das formalidades exigidas pelo TFD (tratamento fora de domicílio), pois cada estado tem suas exigências. Encaminha-os para os diversos benefícios que possam fazer jus, assegurando seus direitos e tornando possível realizar o sonho de quem nunca ouviu ou perdeu essa capacidade.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço social, Gestão, Reabilitação, Inclusão, Implante coclear